

CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE VISUAL DA PAISAGEM RURAL COM ENFOQUE TURÍSTICO – UMA CONTRIBUIÇÃO METODOLÓGICA

CHARACTERISATION AND VISUAL ANALYSIS OF THE RURAL LANDSCAPE WITH FOCUS ON TOURISM – A METHODOLOGICAL CONTRIBUTION

Paulo dos Santos PIRES*

RESUMO

Este trabalho ao reconhecer o papel fundamental da paisagem, seja ela de índole urbana, rural ou natural, como um dos elementos definidores da motivação de viagem e, portanto, do fato turístico, lança-se no desafio de propor uma metodologia para a caracterização e análise visual da paisagem rural, como forma de contribuir não só para a ampliação do conhecimento científico neste campo de investigação ainda incipiente entre nós, como também oferecer um referencial metodológico útil ao processo de planejamento e gestão do turismo em áreas rurais. Dessa forma, busca-se primeiramente oferecer uma base conceitual sintética sobre as dimensões da paisagem, sua qualidade visual, seus elementos estéticos e componentes biofísicos, as variáveis determinantes da qualidade cênica bem como de sua detração. Num segundo momento, a partir das diferenciações básicas do relevo e uso do solo, investe-se na caracterização e tipificação da paisagem rural e na geração de um modelo gráfico representativo para, finalmente, apresentar um ensaio descritivo de análise visual de paisagens rurais do interior de Santa Catarina e do Paraná, fazendo uso exatamente das variáveis de análise diversidade, singularidade, amplitude das vistas e atividades humanas, concebidas dentro de um enfoque turístico, ou seja, de atratividade dos atributos naturais e culturais com expressão visual e espacial existentes no meio rural.

Palavras-chave: Paisagem Rural; Turismo e Paisagem; Análise da Paisagem.

ABSTRACT

Recognising the basic role of the landscape, be it urban, rural or natural, as one of the defining elements in the motivation to travel and, therefore touristic in nature, this work sets itself the challenge of providing a methodology for the characterisation and visual analysis of the rural landscape, as a contribution not only to scientific knowledge in this field of investigation, which is still in its early stages in Brazil, but also to offer a useful methodological framework for the process of tourism planning and management in rural areas. Thus, the primary aim of this work is to offer a conceptual, synthetic basis for the various dimensions of landscape, including its visual quality, aesthetic elements and biophysical components, and the variables that determine scenic quality as well as those that detract from it. Secondly, based on the basic differentiations of relief and land use, it attempts to provide a characterisation and classification of rural landscape and to generate a representative graphic model that can be used to present a descriptive assay for the visual analysis of rural landscapes in the interior of Santa Catarina and Paraná. It uses the variables of diversity analysis, uniqueness, extent of views and human activities, viewed from a tourism perspective, i.e. in terms of the attractiveness of the natural and cultural attributes which have visual and spatial expression that exist in the rural environment.

Key words: Rural Landscape; Tourism and Landscape; Landscape Analysis.

* Engenheiro Florestal. Mestre em Engenharia Florestal - Área de Conservação da Natureza pela UFPR. Doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo.

Professor e pesquisador nos cursos de graduação e mestrado em Turismo e Hotelaria da Univali - CES Balneário Camboriú.

* *Forestry Engineer. Master in Forestry Engineering - Area of Nature Preservation, from UFPR.*

Doctor in Human Geography from the University of São Paulo.

Professor and Researcher on the Master's Course in Tourism and Hotel Management - CES Balneário Camboriú.

INTRODUÇÃO

A motivação fundamental para a viagem turística é a necessidade de romper com a rotina, fundamentalmente através da mudança física do lugar de residência e trabalho, para o lugar escolhido como destinação motivadora dessa ruptura. Neste sentido é justamente o fator "paisagem" aquele que melhor indica ao turista esta tão desejada mudança de lugar, à medida que a paisagem objetivamente se constitui na expressão espacial e visual dos lugares e de sua rica e variada diferenciação natural e cultural.

A paisagem, portanto, é um produto da sociedade e da cultura. É o resultado de uma transformação coletiva da natureza: a projeção cultural da sociedade num determinado espaço (Font, 1989). Dentro desta concepção cultural, as atuais paisagens humanizadas, entre elas e em especial as paisagens rurais, representam a acumulação de informações que se deram ao longo dos tempos; uma fonte riquíssima de dados sobre as pessoas e as sociedades que as foram modelando presentes, ainda, em regiões de todo o planeta.

Possivelmente antes mesmo do olhar turístico deter-se nessa dimensão cultural das paisagens rurais, sua percepção poderá estar tomada pela indelével diferenciação das condições naturais e ambientais que as envolvem. São as singularidades e as manifestações proporcionadas pela natureza nas distintas latitudes, longitudes e altitudes do planeta, por sua vez determinadas pelas diferenciações climáticas, pela diversidade de ecossistemas, pela variedade das formas do relevo e da vegetação, pela presença notável da fauna e pelas características hidrográficas.

Diante dessa concepção e nela inspirada, a presente abordagem busca oferecer uma contribuição de caráter conceitual e metodológico envolvendo uma proposta de caracterização de paisagens rurais, incluindo a sua tipificação, e também um breve ensaio analítico da qualidade visual da paisagem com enfoque turístico, tomando como exemplos reais algumas cenas representativas de paisagens do meio rural do sul brasileiro.

1. BASE CONCEITUAL SOBRE PAISAGEM

1.1 As Dimensões da Paisagem

A paisagem pode ser conceitualmente abordada sob três dimensões: a **visual** (estética, cênica), a **cultural** e a **ecológica**. Diante da percepção turística a paisagem rural se expressa, sobretudo, nas dimensões visual e cultural, para as quais se destacam as seguintes definições:

INTRODUCTION

The primary motivation for tourism travel is the need to break with routine, basically through a physical change from the normal place of residence and work to a place chosen as the motivating destination of this break. It is the factor of "landscape" that best demonstrates this change of location which is so desired, since the landscape is objectively constituted in the spatial and visual expression of these locations and in its rich and varied natural and cultural differentiation.

The landscape, therefore, is a product of society and culture. It is the result of a collective transformation of nature: the cultural projection of society in a specific space (Font, 1989). Within this cultural concept, the current humanized landscapes, including in particular the rural landscapes, represent an accumulation of information that has been built up over time; a rich source of data about the people and societies that have moulded present-day landscapes in regions all over the world.

Possibly even before tourists set eyes on this cultural dimension of rural landscapes, they were able to perceive the indelible differentiation of the natural and environmental conditions that surrounded them. These are the unique manifestations provided by nature at the various latitudes, longitudes and altitudes of the planet, which are determined by climatic differentiations, the diversity of ecosystems, the variety of forms of relief and vegetation, the notable presence of fauna and the hydrographical features.

In view of this concept, and inspired by it, this approach seeks to offer a contribution of a conceptual and methodological nature, which involves a proposed method of characterising and classifying rural landscapes, and a brief analytical assay of the visual quality of the landscape from a tourism perspective, using as real examples, some scenes that are representative of landscapes in the rural environment of the South of Brazil.

1. CONCEPTUAL BASIS OF THE LANDSCAPE

1.1 Dimensions of the Landscape

The landscape can be conceptually viewed from three dimensions: **visual** (aesthetic, scenic), **cultural** and **ecological**. From the tourists' perspective, the rural landscape is expressed, above all, in terms of its visual and cultural dimensions. These can be defined as follows:

- Paisagem é a porção do espaço da superfície terrestre apreendida visualmente (Ignácio et al., 1984);
- “Paisagem é o domínio do visível ou de tudo aquilo que a visão abarca” (Santos, 1988);
- Paisagem é o cenário da atividade humana (Laurie apud Bombin, 1989);
- “Paisagem, além do suporte físico, é também o registro acumulado da história e da cultura das gerações precedentes” (Adaptado de Andresen, 1991).

1.2 A Qualidade Visual (Cênica, Estética) da Paisagem

Este atributo da paisagem pode ser entendido através das seguintes definições, a primeira enfatizando o aspecto perceptivo: “É um valor dado a uma paisagem em resposta aos seus estímulos visuais” (Litton, 1972); e a segunda, o aspecto analítico: “É o grau de excelência de suas características visuais constituindo-se no mérito para que não seja alterada ou destruída” (Ignácio et al., 1984).

1.3 Os Elementos Visuais da Paisagem

• Forma (volume)

É o volume ou superfície de um objeto ou objetos que aparecem unificados tanto pela configuração que apresentam na superfície do terreno, como pela localização conjunta sobre a paisagem. As características territoriais que afetam mais a forma são a geomorfologia, a vegetação e as lâminas de água. As formas irregulares e as composições de grandes volumes sobressalentes possuem maior relevância visual. O relevo acentua a forma.

• Linha

É o caminho natural ou imaginário percebido pelo observador quando existem diferenças bruscas entre os elementos cor, forma e textura, ou quando os objetos se apresentam com uma seqüência unidirecional. A silhueta da terra contra o céu, a separação entre tipos de vegetação, cursos de água e estradas, se manifestam como linhas na paisagem. As linhas podem conduzir a visão do observador até certos objetos, criando pontos focais.

• Cor

É a propriedade de reflexão da luz numa intensidade e comprimento de onda específicos, permitindo a diferenciação de objetos. A cor é a principal propriedade visual de uma superfície. As cores são

- Landscape is the portion of space on the surface of the earth that is visually discerned (Ignácio et al., 1984);
- “Landscape is the domain of the visible or of all that the vision encompasses” (Santos, 1988);
- Landscape is the scenery of human activity (Laurie apud Bombin, 1989);
- “Landscape, besides being a physical support, is also the accumulated record of the history and culture of previous generations” (Adapted from Andersen, 1991).

1.2 The Visual Quality (Scenic, Aesthetic) of the Landscape

This attribute of the landscape can be understood through the following definitions. The first emphasises the perceptible aspect: “it is a value given to a landscape in response to its visual stimuli” (Litton, 1972); and the second, the analytical aspect: “It is the degree of excellence of its visual characteristics based on the merit for which it will not be altered or destroyed” (Ignácio et al., 1984).

1.3 The Visual Elements of the Landscape

• Form (volume)

Refers to the volume or surface of an object or objects that are united by their configuration on the surface of the land, as well as their combined location in the landscape. The territorial characteristics that most affect form are the geomorphology, vegetation and bodies of water. Irregular forms and compositions of large outstanding volumes have greater visual importance. The relief accentuates the form.

• Line

Refers to the natural or imaginary line that is perceived by the observer when there exist sudden differences between the elements of colour, form and texture, or when the objects are presented in a unidirectional sequence. The silhouette of the land against the sky or the separation between types of vegetation, water courses and roads, are seen as lines on the landscape. These lines can direct the observer's vision to certain objects, creating focal points.

• Colour

The property of reflection of light at a specific intensity and wavelength, enabling objects to be differentiated. Colour is the main visual property of

definidas pela pigmentação (verde, azul, amarelo, etc.), através da qual se dividem em cores quentes ou frias; pelo tom (claro, escuro); e pelo brilho (brilhante, opaco).

A combinação das cores na paisagem determina em grande parte as suas qualidades estéticas. Em geral as cores quentes, claras e brilhantes tendem a dominar as cores frias, escuras e opacas na paisagem.

• Textura

É a agregação de formas e cores percebidas como variações ou irregularidades de uma superfície contínua. No caso de uma floresta observada a uma certa distância, não será possível distinguir cada uma de suas árvores como objetos individualizados, e sim uma massa ou superfície mais ou menos contínua com irregularidades e variações internas produzidas pela agregação indiferenciada das copas.

A textura se caracteriza pelo grão (tamanho relativo das irregularidades superficiais); densidade (espaçamento); regularidade (grau de ordenamento e homogeneidade na distribuição espacial); e contraste interno (diversidade de cores e luminosidade dentro da superfície).

• Escala

É a relação existente entre o tamanho do objeto e o entorno onde está situado. O observador sempre estabelece a escala entre os objetos mediante comparação do seu tamanho com objetos de dimensões conhecidas. A apreciação da escala é alterada pela configuração do espaço externo – os espaços pequenos fazem com que os objetos pareçam maiores.

• Espaço

É determinado pela organização tridimensional dos corpos sólidos e os espaços livres ou vazios da cena. A composição espacial dos elementos que integram a cena define diferentes tipos de paisagem: paisagem panorâmica, paisagem fechada, paisagem focalizada, e paisagem dominada.

1.4 Os Componentes Biofísicos da Paisagem

As qualidades visuais intrínsecas do território, segundo Bombin (1987), residem nos elementos naturais ou artificiais que o compõem. Esses fatores físicos bióticos e abióticos perceptíveis à visão nos quais o território pode desagregar-se, são chamados de **componentes da paisagem** e estão relacionados aos seguintes fatores: **forma da terra, água, vegetação e estruturas artificiais** estabelecidas pelas atividades humanas.

a surface. Colours are defined by pigmentation (green, blue, yellow, etc.) by which they are divided into warm and cold colours: tone (light, dark); and brightness (shiny, dull).

The aesthetic quality of the landscape is largely determined by the combination of colours. In general, warm, clear, bright colours tend to dominate in the landscape over cold, dark, dull ones.

• Texture

The sum total of forms and colours perceived as variations or irregularities on a continuous surface. In the case of a forest observed from a certain distance, it is impossible to distinguish each tree individually, rather, it is viewed as a more or less continuous mass or surface, with internal irregularities and variations produced by the undifferentiated totality of the tree tops.

The texture is characterized by the grain (relative size or surface irregularities); density (spacing); regularity (degree of ordering and homogeneity) of spatial distribution; and internal contrast (diversity of colours and luminosity of the surface).

• Scale

Refers to the relationship between the size of the object and its surroundings. The observer always establishes a scale between objects by comparing their size with objects of known dimensions. Appreciation of scale is altered by the configuration of the external space; small spaces make objects look bigger.

• Space

This is determined by the three-dimensional organization of solid masses and free or empty spaces in a scene. Different types of landscape are defined by the spatial composition of the elements that comprise the scenery: panoramic landscape, closed landscape, focalised landscape and dominated landscape.

1.4 The Biophysical Components of the Landscape

The intrinsic visual qualities of the territory, according to Bombin (1987), lie in the natural or artificial elements that comprise it. These physical factors, which can be perceived by the vision and by which the territory can be separated into its component parts, are called **components of the landscape** and are related to the following factors: **land form, water, vegetation, and artificial structures** established by human activities.

• Terra

É o aspecto exterior da superfície terrestre representado pelo relevo e pelas formas do terreno, sua disposição e sua natureza.

• Água

São as formas de água superficial (mares, rios, lagos, neve e gelo), sua disposição, monotomia ou movimento.

• Vegetação

São as distintas formas de vida vegetal (árvores, arbustos e vegetação herbácea), com suas características específicas, sua distribuição, densidade, etc.

• Estruturas artificiais (atividades humanas)

São as estruturas espaciais criadas por diferentes tipos de uso do solo, ou construções diversas de caráter pontual, linear ou superficial.

1.5 Variáveis Determinantes da Qualidade Visual

A proposta a seguir apresentada resulta de uma ampla pesquisa junto ao universo metodológico no campo dos estudos da paisagem, e significa um esforço do autor em apresentar um conjunto de aspectos pertinentes ao interesse turístico, reunidos nas cinco variáveis de análise a seguir apresentadas.

• Diversidade

Expressa a variedade paisagística existente num determinado espaço territorial. Assumiu-se, então, que uma paisagem variada possui mais valor que uma paisagem homogênea, por possuir partes diferenciadas com distintos componentes visuais e com ausência de monotonia.

• Naturalidade

Expressa-se pela ausência ou pela insignificância de elementos ou estruturas de origem humana numa área. A naturalidade no nosso meio é representada, sobretudo, pela cobertura vegetal natural que, quando remanescente de formações originais com pouca ou nenhuma alteração, representa o mais alto grau de equilíbrio ecológico do ambiente em que se encontra, merecendo, desta forma, uma elevada valorização pelo valor de naturalidade que agrega à paisagem.

As paisagens rurais, em tese, encontram-se numa posição intermediária da escala de naturalidade que começa com as paisagens naturais sem alterações visíveis (máximo valor) e termina nas paisagens urbanas com elevado índice de artificialização (nenhum valor).

• Earth

The external aspect of the earth's surface represented by its relief, land forms, layout and nature.

• Water

The forms of surface water (seas, rivers, lakes, snow and ice) and its layout, monotony or movement.

• Vegetation

The different forms of vegetation (trees, shrubs and herbaceous vegetation), with its specific characteristics, distribution, density etc.

• Artificial structures (human activities)

Spatial structures created by different types of land use, or various constructions of a punctuating, linear or surface nature.

1.5 Determining Variables of Visual Quality

The following proposal presents the results of an extensive research project which was carried out using a methodological approach, in the area of landscape studies. It represents the author's attempt to present a series of aspects relevant to tourism, brought together in the five analysis variables presented below.

• Diversity

Expresses the landscape variety that exists in a specific territorial space. It therefore assumes that a varied landscape has more value than a homogeneous one, owing to its differentiated parts, distinct visual components and absence of monotony.

• Naturalness

Expressed by the absence or insignificance of elements or structures of human origin in an area. The naturalness of our environment is represented, above all, by the vegetation covering which, when it is a remnant of original formations with little or no alteration, represents the highest degree of ecological harmony of an environment in which it is found, and therefore deserves higher valorisation due to the naturalness that it adds to the landscape.

Rural landscapes, in theory, are found in a central position on a scale of naturalness that begins with natural landscapes without any visible alterations (maximum value) and extends to urban landscapes with a high level of artificial features (no value).

• Singularidade

Caracteriza-se pela existência de ocorrências de origem natural como: feições geomorfológicas esculturais, elementos vegetais, espécies animais, sítios arqueológicos, paleontológicos, ocorrências e manifestações de origem humana, assim como elementos visuais dotados de atributos, tais como: unicidade, raridade, antigüidade, grandiosidade, beleza, harmonia, força e interesse histórico/cultural, que as tornam notáveis e excepcionais.

• Amplitude das vistas

Relaciona-se à possibilidade de observar a paisagem em direção à linha do horizonte através de vários planos visuais, proporcionando uma visão panorâmica e de longo alcance enriquecendo a experiência visual especialmente nos aspectos de espacialidade e da relação de escala entre os distintos componentes visualizados. A diferenciação entre os distintos planos de visualização se dá através da perspectiva de observação, pela disposição espacial com que ocorrem as unidades visuais e os componentes integrantes da cena conforme a sua variação, diferenciação esta percebida pelo contraste proporcionado pelos elementos visuais representados pelas linhas, formas, cores e texturas que se manifestam na cena.

• Atividades humanas

Em tese são responsáveis pelo aspecto de "artificialização" e distanciamento das condições naturais da paisagem e, portanto, pela possível detração da sua qualidade visual. As atividades humanas introduzem na paisagem elementos e estruturas artificiais que modificam as suas características naturais. Porém, dependendo do nível de qualidade pré-existente numa paisagem, ou mesmo da configuração cênica e caráter da atuação ou atividade humana, poderá haver a elevação deste nível de qualidade.

1.6 A Intrusão Visual e a Detração da Qualidade

Decorre do estabelecimento de atividades humanas na paisagem e caracteriza o impacto visual por elas gerado, com o qual passam a se verificar as modificações visuais que acarretarão mudança do nível de qualidade anteriormente existente.

Quando tais modificações agem negativamente sobre a natureza e composição estética dos elementos visuais e dos componentes biofísicos pré-existentes na paisagem, verifica-se a detração da qualidade visual.

• Uniqueness

Characterised by the existence of natural features such as: sculptural geomorphologic formations, vegetation elements, animal species, archaeological and palaeontological sites and features and manifestations of human origin, as well as visual elements with attributes such as: uniqueness, rarity, antiquity, extensiveness, beauty, harmony, power and historical or cultural interest, which make them notable and exceptional.

• Extent of views

Relates to the ability of the landscape to be observed along a horizontal line, through various visual planes, providing a panoramic, long-distance view that enriches the visual experience, particularly in terms of spatiality and the relationship of scale between the distinct components visualised. The differentiation between the separate planes of visualisation occurs through the perspective of observation, by the spatial layout of the visual aspects and components that comprise the scenery, according to its variation. This differentiation is perceived through the contrast of visual elements represented by the lines, forms, colours and textures that are present in the scenery.

• Human activities

In theory, these activities are responsible for the "artificialization" and distancing of the natural conditions of the landscape and, therefore, for the possible depreciation of its visual quality. Human activities introduce artificial elements and structures into the landscape that modify its natural characteristics. However, depending on a landscape's pre-existing level of quality, or the scenic configuration and nature of the human role or activity, there may be an increase in this level of quality.

1.6 Visual Intrusion and Depreciation of Quality

This results from the establishment of human activities in the landscape and characterises the visual impact generated by those activities, through which visual modifications take place that alter the previously existing quality.

When these modifications negatively impact the aesthetic nature and composition of the pre-existing visual and biophysical components of the landscape, depreciation of the visual quality occurs.

2. UMA PROPOSTA DE CARACTERIZAÇÃO DA PAISAGEM RURAL

No espaço rural sul-brasileiro, dois componentes parecem ser determinantes na diferenciação e caracterização de sua paisagem, quais sejam, o relevo (topografia) e as atividades humanas (uso do solo), este último, associado ao seu caráter sócio-cultural.

No tocante à topografia, o espaço rural apresenta basicamente duas configurações: uma representada por relevos predominantemente planos a suave-ondulados; e a outra por relevos movimentados, formados por vales e elevações com declividades mais acentuadas.

No tocante às atividades humanas, identificam-se no uso do solo três situações: a primeira com o aspecto extensivo do referido uso (normalmente pastagens naturais), a segunda, com o aspecto intensivo (monoculturas, latifúndios), em ambos os casos notabilizando-se a monotonia paisagística; e a terceira com o aspecto diversificado do mesmo (pequenas e médias propriedades com atividades agrícolas comerciais e de subsistência), com traços étnico-culturais marcantes e que se notabiliza por uma maior diversidade paisagística.

O esforço teórico de combinação e associação de todos esses elementos caracterizadores e diferenciadores, que estão presentes no espaço rural, enseja a classificação da paisagem rural em duas sub-tipologias básicas, quais sejam, a paisagem campestre e a paisagem cultivada com suas respectivas descrições:

• Paisagem campestre

É identificada em espaços abertos com topografia predominantemente plana e extensa (campos), ocupados por vegetação gramínea e normalmente utilizados como pastagem natural, havendo ainda agrupamentos ("capões") ou alinhamentos de mata natural dispersos ou ao longo de cursos d'água. As demais atividades humanas (benfeitorias) estão localizadas espaçadamente no espaço considerado.

Portanto, o que imprime o caráter "campestre" ou de "campo" a este tipo de paisagem é uma conjugação das seguintes características:

- o relevo plano a ondulado e pouco acidentado;
- a visualização ampla sem barreiras visuais;
- o aspecto extensivo e monótono do uso do solo.

2. A PROPOSAL FOR CHARACTERISATION OF THE RURAL LANDSCAPE

In the rural environment of the South of Brazil, two components appear to be determining factors in the differentiation and characterisation of the landscape. These are the relief (topography) and human activities (land use), the latter being associated with its socio-cultural character.

In terms of the topography, the rural space presents two basic configurations: one represented by the predominantly flat and gently undulating relief; and the other by more accentuated relief, consisting of valleys and elevations with steeper slopes.

Regarding the human activities, three situations can be identified in the use of the land: the first is the extensive aspect of this use (normally natural pastures), the second is the intensive aspect (monoculture farms, large estates not used for farming) – in both cases the monotony of the landscape is noted –; and the third is the diversified aspect of the land (small and medium sized estates with commercial and subsistence farming), which has striking ethno-cultural features and which is notable for the greater diversity of its landscape.

The theoretical attempt to combine and associate all three characterizing and differentiating elements that are present in the rural space enables the classification of the rural landscape in two basic sub-typologies: countryside landscape and cultivated landscape, with their corresponding descriptions:

• Countryside landscape

This is identified in open spaces with topography that is mainly flat and wide (fields), occupied by grassy vegetation and normally used as natural pasture, with groups or lines of natural forest that are dispersed or follow the water courses. The other (beneficial) human activities are widely scattered in this space.

What stamps the "countryside" or "country" character on this type of landscape is therefore a combination of the following characteristics:

- flat or gently undulating relief with little accentuation;
- wide visualisation without visual barriers;
- extensive aspect and monotony of land use.

• **Paisagem cultivada**

É identificada em espaços também abertos e extensos com topografia predominantemente plana, assim como em áreas mais acidentadas (vales, encostas) e com extensões e conformações espaciais variadas, onde predomina o uso tipicamente agrícola do solo, tanto na forma de agricultura tradicional diversificada como de agricultura moderna intensiva (geralmente monoculturas). O caráter “cultivado” dessas paisagens é definido pelo uso agrícola mais diversificado e intensivo do solo.

A partir desta caracterização básica é possível gerar o modelo ilustrado na Figura a seguir:

• **Cultivated landscape**

This is also identified in open and wide spaces with predominantly flat topography as well as more accentuated areas (valleys and mountain slopes) and spaces with varied spatial extensions and configurations, and a predominance of agricultural land use in the form of both traditional diversified farming and modern intensive farming (generally monoculture). The “cultivated” character of these landscapes is defined by more diversified and intensive agricultural use of the land.

The model illustrated in the following figure is based on this basic characterisation:

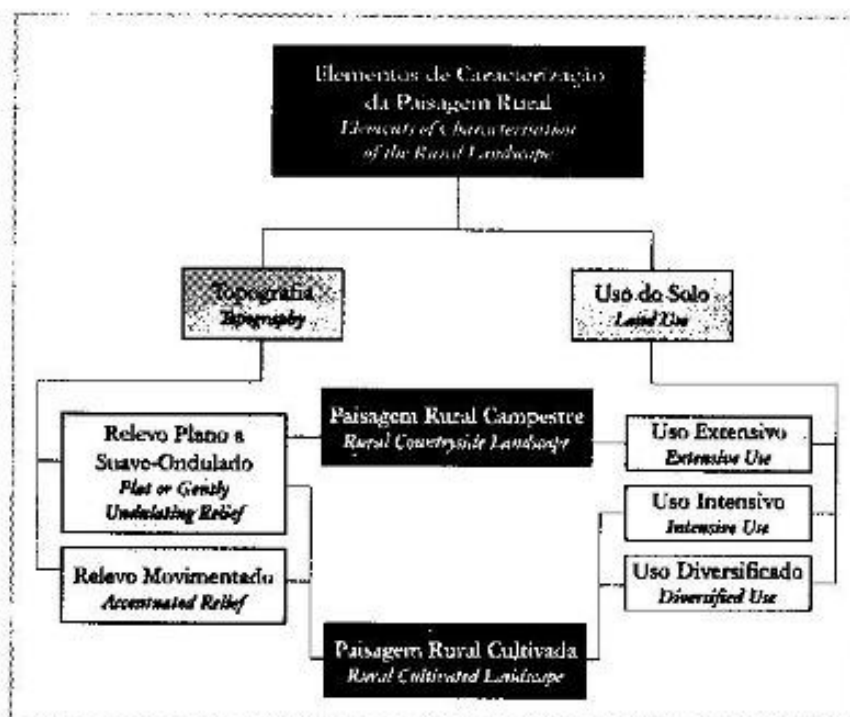


Figura 1. Modelo de Caracterização e Tipificação da Paisagem Rural.

Figure 1. Model for Characterisation and Classification of the Rural Landscape.

Aos componentes e características básicas da paisagem rural anteriormente definidos, que lhe dão o caráter gerador de sua caracterização e tipificação, se agregam outros elementos típicos do meio rural tradicional, que acabam por lhe conferir identidade cultural e um forte sentido de “lugar”, por sinal, atributos de grande valor turístico. A seguir, alguns exemplos:

- povoados e vilarejos isolados ou confinados;
- estradas e caminhos de terra;
- cercas e divisores rústicos (de vegetação, pedra ou aramado);
- pontes e passagens rústicas;

Other typical elements of the traditional rural environment are added to the basic components and characteristics of the rural landscape defined above, bestowing on it the character that generates its characterisation and classification, which give it a cultural identity and a strong sense of “place”, and which are also attributes of great tourism value. Below are some examples:

- isolated or confined settlements or villages;
- unpaved roads and tracks;
- rustic fences and land dividers (of vegetation, stone or wire);
- rustic bridges and crossing points;

- açudes, represas, rodas d'água (de atafonas, alambiques ..);
- estábulos, mangueiras, galpões;
- igrejas, capelas, cemitérios;
- estalagens e armazéns de beira de estrada;
- escolas isoladas;
- fornos de carvão, estufas;
- etc...

Por outro lado, a essa paisagem rural de características "tradicionais" vêm se agregando cada vez mais as "novas atividades" ou "usos alternativos", boa parte dos quais – excetuando a agroindústria – de "natureza turística" e voltados para o lazer. Entre os "usos alternativos" que se verificam no que então pode ser chamado de "novo meio rural", podem ser destacados:

- condomínios rurais;
- chácaras e sítios de recreio;
- pesque-pagues;
- recreação em rios e represas, parques aquáticos;
- hotéis-fazenda, fazenda-hotéis, pousadas;
- complexos hipicos;
- parques de exposições agropecuárias;
- rodeios, festas;
- etc...

3. ENSAIOS DE ANÁLISE VISUAL DE PAISAGEM RURAL A PARTIR DE UM ENFOQUE TURÍSTICO

A partir das duas tipologias básicas de paisagem rural já identificadas, ou seja, a **paisagem rural campestre** e a **paisagem rural cultivada**, esta última permitindo ainda variações no relevo e no uso do solo, realiza-se uma análise visual elementar, aqui considerada um "ensaio", a fim de verificar a participação dos elementos visuais e dos componentes biofísicos em distintas composições cênicas de paisagens reais representativas do meio rural sul-brasileiro. Trata-se de uma análise visual pelo método indireto através de substitutos (fotografias) da paisagem (Ignácio et al., 1994; Pires, 1996).

Salienta-se que o "enfoque turístico" está na busca da constatação de níveis mais elevados em quatro das variáveis de análise visual, que são a diversidade, a naturalidade, a singularidade e a amplitude das vistas e, ao mesmo tempo, níveis

- reservoirs, dams, water wheels (of water mills, distilleries, ...);
- stables, corrals, barns;
- churches, chapels, cemeteries;
- roadside inns and stores;
- isolated schools;
- coal furnaces, kilns;
- etc...

On the other hand, "new activities" or "alternative uses" are increasingly being added to this rural landscape's "traditional" characteristics, the majority of which – with the exception of agro-industry – are of a "tourism nature" and are geared towards leisure. Among these "alternative uses", which are seen in the so-called "new rural environment", the following can be highlighted:

- rural condominiums;
- recreational smallholdings;
- fish-and-weigh centres;
- recreation around rivers and reservoirs, aquatic parks;
- rustic style hotels, hotel farms, guesthouses;
- horse-riding complexes;
- livestock exhibition parks;
- rodeos, festivals;
- etc...

3. VISUAL ANALYSIS ASSAYS OF THE RURAL LANDSCAPE, BASED ON A TOURISM FOCUS

An elementary visual analysis, here considered an "assay", was made based on the two basic classifications of the rural landscape identified above, i.e. the **rural countryside landscape** and the **cultivated rural landscape**, the latter also permitting variations in the relief and land use. The purpose of this assay was to confirm the way in which the visual elements and biophysical components participate in distinct scenic compositions of the actual, representative landscapes of the rural environment in the South of Brazil. It deals with a visual analysis using the indirect method, through substitutes (photographs) of the landscape (Ignácio et al., 1994; Pires, 1996).

It is emphasised that the "tourism focus" lies in the search for higher levels in four of the visual analysis variables: diversity, naturalness, uniqueness, extent of views, together with minimal

mínimos ou inexistentes de detração na variável atividades humanas. Assume-se, assim, a relação intrínseca entre duas vertentes: a percepção estética do turista e os atributos cognitivos de qualidade visual, sendo a primeira delas impregnada, evidentemente, de toda a carga de subjetividade (fatores emotivos, afetivos, sensitivos, educativos e culturais, capacidade imaginativa, etc.), e a segunda estabelecida através do juízo de valor profissional de especialistas ou iniciados em análise da paisagem.

3.1 Primeiro Ensaio – Análise Visual da Paisagem Rural do Tipo Campestre

- **Caracterização:** Relevo plano a suave-ondulado e uso extensivo (pastagens naturais) do solo.

or non-existent levels of depreciation in the variable human activities. An intrinsic relationship is therefore assumed between two points of view: the tourist's aesthetic perception and the cognitive attributes of visual quality, the first of these being imbued with all that relates to subjectivity (emotive, emotional, sensitive, educational and cultural factors, imaginative capacity, etc.), and the second being established by the professional judgement of specialists or beginners in landscape analysis.

3.1 First Assay – Visual Analysis of the Rural Landscape of the Countryside Type

- **Characterisation:** flat or gently undulating with extensive use of the land (natural pasture).



Figura 2. Campos de Altitude em Rancho Queimado, SC.

Figure 2. High Altitude Fields at Rancho Queimado, Santa Catarina.

- Quanto à **diversidade**, destaca-se o componente vegetação (vegetação rasteira) dominando todo o primeiro plano com um padrão de cor e textura homogêneo. No plano de fundo o mesmo componente representado pelas manchas de agrupamentos arbóreos se sobressai discretamente através do contraste de cor com o entorno favorecido, ainda, pela pequena movimentação do relevo. Presença pontual, porém destacada, de uma atividade humana (poste de eletrificação rural) devido à sua posição central na cena. Ausência do componente água.

- Ausência de **singularidade**.

- Elevada **amplitude das vistas** proporcionando uma visão muito panorâmica e compartimentada basicamente em dois planos de observação, separados entre si pela linha divisória da passagem

- Concerning the **diversity**, it is noted that the vegetation component (low-lying vegetation) dominates the whole of the foreground with a standard, homogenous colour and texture. In the background, the same component is represented by the patches of groups of trees that stand out discretely through the colour contrast with the surroundings, also favoured by the slightly undulating relief. There is punctuated, but obvious, presence of a human activity (a rural electricity pole) due to its central position in the scenery. The water component is absent.

- Absence of **uniqueness**.

- **High extent of views** providing a panoramic vision which is basically divided into two levels of observation, the undulating topography in the

da topografia plana do primeiro plano para a topografia ondulada do segundo, e da mudança de coloração da cobertura vegetal.

- As **atividades humanas** resumem-se ao elemento pontual já descrito, cuja intrusão se dá muito mais pela sua localização estratégica e pela sua disposição vertical em contraste com a orientação predominantemente horizontalizada da cena.

3.2 Segundo Ensaio – Análise Visual da Paisagem Rural do Tipo Cultivada 1

- **Caracterização:** Ambas as paisagens apresentam relevo plano a suave-ondulado, sendo a da zona rural de Içara com uso diversificado e a do interior do Paraná com uso intensivo do solo.



Figura 3. Zona Rural do Município de Içara, SC.
Figure 3. Rural Zone of the Town of Içara, Santa Catarina.

background being separated by the dividing line of flat topography in the foreground, and the change in colouration of the vegetation cover.

- The **human activities** consist only of the punctuated element described above. The intrusion of this punctuating point is greater due to its strategic location and vertical position, in contrast to the predominantly horizontal orientation of the scenery.

3.2 Second Assay – Visual Analysis of the Rural Landscape of the Cultivated Type 1

- **Characterization:** Both landscapes present flat and gently undulating relief. The rural zone of Içara makes diversified use of the land, and the landscape in the interior of Paraná makes intensive use of the land.

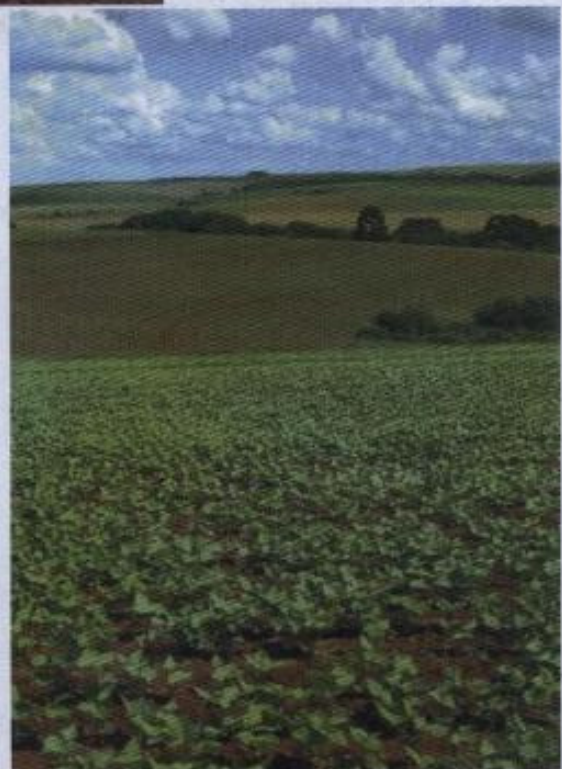


Figura 4. Zona Rural no Paraná.
Figure 4. Rural Zone in Paraná.

- Quanto à **diversidade**, destaca-se o componente vegetação nos seus variados portes, formas, texturas, distribuição e tonalidades de verde que, no primeiro plano de ambas as cenas, estabelece um forte contraste com a coloração marrom do solo que integra o componente relevo, cuja topografia predominantemente plana em toda a cena não contribui para a diversidade visual. As atividades humanas, enquanto na cena rural do interior do Paraná se resumem apenas ao manejo agrícola do solo, na paisagem do interior de Içara mostram-se mais diversificadas pois, além do uso agrícola do solo, se expressam através das benfeitorias, especialmente ao longo do segundo plano de observação. O componente água está ausente em ambas as cenas deixando, assim, de prestar a sua valiosa contribuição à diversidade paisagística.

- Em ambas as paisagens não se verifica nenhuma **singularidade**.

- O relevo plano a suave ondulado em toda a cena proporciona uma grande **amplitude das vistas**, compartimentada sutilmente em dois ou três planos de observação devido aos contrastes tonais estabelecidos pela maior ou menor densidade de cobertura vegetal sobre o solo.

- As intrusões proporcionadas pelas **atividades humanas**, devido à sua presença dominante nas cenas, conferem a ambas as paisagens a sua própria identidade rural, não acarretando, portanto, detração da qualidade visual.

3.3 Terceiro Ensaio – Análise Visual da Paisagem Rural do Tipo Cultivada 2

- **Tipificação:** Paisagem rural cultivada (dada pela escala de naturalidade).

- **Caracterização:** Ambas com uso diversificado do solo e com relevos movimentados.

- Concerning **diversity**, the vegetation component is noted in its various forms, textures, distribution and tones of green which, in the foreground of both, establishes a strong contrast with the brown colouration of the land that constitutes the relief component, whose predominantly flat topography throughout the scene does not contribute to the rural diversity. In the rural scenery of the interior of Paraná, the human activities are limited to agricultural use of the land, while in the landscape of the interior of Içara they are more diversified since besides agricultural use, they are expressed through improvements, especially in the middle-ground of observation. The water component is absent in both scenes and does not, therefore, make any valuable contribution to the diversity of the landscape.

- In both landscapes, no **uniqueness** is noted.

- The flat and gently undulating relief throughout the scenery provides high **extent of views**, which are subtly divided into two or three levels of observation by the tonal contrasts provided by the greater or lesser density of the vegetation cover.

- Due to their dominant presence in the scenery, the intrusions provided by the **human activities** confer each landscape with its own rural identity, yet without detracting from the visual quality.

3.3 Third Assay – Visual Analysis of the Rural Landscape of the Cultivated Type 2

- **Classification:** Cultivated rural landscape (given by the scale of naturalness).

- **Characterisation:** Both have diversified land use and accentuated relief.



Figura 5. Localidade de Sellin, Interior de Ibirama, SC.

Figure 5. Locality of Sellin, Interior of Ibirama, Santa Catarina.



Figura 6. Localidade de Alto Rafael, Interior de Ibirama, SC.

Figure 6. Locality of Alto Rafael, Interior of Ibirama, Santa Catarina.

• Na **diversidade** de ambas as paisagens observa-se uma notável participação do componente relevo devido à movimentação que confere às mesmas. As manchas de solo exposto no plano de fundo da imagem de Alto Rafael em contraste com os tons de verde da vegetação de entorno e, ainda, por estarem localizadas num ponto focal da imagem, exercem uma destacada atração visual. O componente vegetação em ambas as cenas também se notabiliza devido à variedade de formas e de texturas, às tonalidades de verde e à sua distribuição em toda a cena. Na imagem de Sellin, o volume representado pelo maciço vegetal do reflorestamento no plano de fundo e na parte mais elevada do relevo exerce uma

• In the **diversity** of both landscapes, the relief component is notable due to the fact that it is more accentuated. Furthermore, the patches of exposed soil in the background of the Alto Rafael image, in contrast with the green tones of the surrounding vegetation, exert a strong visual attraction due to their location at a focal point in the image. The vegetation component in both scenes is also notable due to the variety of forms and textures, the tones of green and its distribution throughout the scenery. In the Sellin image, the volume represented by the dense vegetation of the reforestation in the background and in the highest part of the relief exerts a certain visual dominance

certa dominância visual na cena só superada pela presença central da construção (uma fábrica rudimentar de papelão), cuja forma, contraste de cor e disposição linear, ocupando quase todo o segundo plano de observação. Ihe conferem, como atividade humana, elevado destaque visual na cena.

O componente água aparece discretamente apenas na imagem de Alto Rafael no segundo plano de observação, representado pela superfície de um açude, cuja coloração escurecida limita o contraste visual que normalmente a água estabelece com os demais componentes de uma cena em que participa. As atividades humanas exercem a sua participação na diversidade paisagística de ambas as paisagens. Enquanto na localidade de Alto Rafael estão representadas pelo uso agrícola e florestal do solo, além de outras benfeitorias rurais, de forma bem distribuída em todos os planos de observação, na localidade de Sellin ocorrem da mesma forma, porém com grande destaque para a já citada fábrica de papelão no plano intermediário de observação, compartilhado com a presença notável dos montículos de terra, cuja localização no primeiro plano de observação e disposição geométrica e ordenada exercem destacada atratividade visual na cena.

- Um certo valor de **singularidade** pode ser atribuído no caso da localidade de Sellin à presença da fábrica de papelão, visualmente atraente pela presença física inusitada no cenário rural, associada à rusticidade da construção e reforçada pelo caráter rudimentar do processo de fabricação de papelão que ocorre em seu interior.

- Verifica-se uma boa **amplitude das vistas** na paisagem da localidade de Alto Rafael e baixa amplitude em Sellin, devido à contenção visual exercida pela proximidade da elevação do relevo no plano de fundo que é ainda reforçada pelo mato vegetal do reflorestamento.

- Finalmente as **atividades humanas** sob o enfoque de sua intrusão visual negativa podem ser constatadas na localidade de Alto Rafael apenas nas partes mais elevadas do relevo no plano de fundo, onde há a interrupção da uniformidade natural da cobertura vegetal da floresta atlântica com áreas de cultivo e solo exposto. Em Sellin, como praticamente todos os elementos de ocupação do solo resultam de atividades humanas, tais como o reflorestamento, a lavoura, a fábrica, as cercas, as estradas, os postes, etc., o conjunto dos mesmos confere o caráter humanizado predominante da paisagem.

that is only surpassed by the central presence of a building (a rudimentary cardboard factory), whose form, a contrast of colour and linear direction which occupies almost the whole of the middle ground, gives it, as a human activity, increased visual dominance in the scenery.

Only in the Alto Rafael image does the water component make a discreet appearance, in the middle ground, where it is represented by the surface of a reservoir whose darkened colouration limits the visual contrast that water normally provides with the other components of a scenery of which it forms a part. The human activities play their part in the diversity of the landscape in both scenes. While in the Alto Rafael location these are represented by the agricultural and forestry use of the land, as well as other rural improvements, and are well distributed at all levels of observation, in the Sellin location they occur in the same way, but with greater emphasis on the above-mentioned cardboard factory in the middle ground, together with the notable presence of the mounds of earth, whose location in the foreground and geometric, ordered layout provide highlighted visual attractiveness in the scenery.

- A certain value of **uniqueness** can be attributed, in the case of the Sellin location, to the presence of the cardboard factory, which is visually attractive due its unusual presence in the rural scenery and the rusticity of the building, reinforced by the rudimentary nature of the paper manufacturing process that occurs within it.

- **Good extent of views** is noted in the Alto Rafael landscape and low extent in the Sellin landscape, due to the visual discord caused by the proximity of the elevated relief in the background, further reinforced by the solid vegetation of the reforestation.

- Finally, the **human activities**, from the point of view of their negative visual intrusion, can be seen in the locality of Alto Rafael only in the more elevated parts of the relief in the background, where the natural uniformity of the Atlantic forest vegetation cover is interrupted by three cultivated areas of exposed soil. In Sellin, practically all the elements of land occupation result from human activities such as reforestation, farming, the factory, fences, roads, posts, etc., which together confer a predominantly humanised character on the landscape.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É indiscutível a importância da paisagem como fator motivacional da demanda turística em relação a qualquer destinação, seja esta inserida no entorno urbano, rural ou natural, ou mesmo em entornos onde se constata a co-presença de elementos típicos desses três tipos básicos de ambientes.

Esse pressuposto leva inevitavelmente à necessidade do reconhecimento da dimensão dessa importância e, com isso, à busca de meios para a consolidação de uma base teórica e para a incorporação de procedimentos metodológicos voltados à análise e avaliação dos atributos visuais e espaciais da paisagem, visando o adequado aproveitamento dos mesmos no processo de planejamento turístico das destinações que tenham exatamente nas suas paisagens um dos fatores decisivos da motivação turística.

A presente abordagem, portanto, é um investimento neste sentido e deseja ser colocada como uma contribuição ao avanço da investigação e da produção de conhecimentos nesta área de interesse para a pesquisa no âmbito do turismo.

FINAL CONSIDERATIONS

There is no doubt of the importance of the landscape as a motivating factor in tourism demand for any destination, be it in urban, rural or natural, or even in environments in which the elements typical of all three basic types of environment are present.

This presupposition leads inevitably to the need to recognise the degree of this importance and to seek to consolidate a theoretical basis, incorporating methodological procedures, for the analysis and evaluation of the visual and spatial attributes of the landscape, with the aim of making suitable use of these in the tourism planning process for destinations whose landscapes are one of the decisive factors of tourism motivation.

This work, therefore, is an undertaking in this direction and sees itself as a contribution to the advancement of investigation and production of knowledge in this area of research, within the area of tourism.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRESEN, M. T. L. A paisagem nos estudos de impacto ambiental. In: **I SEMINÁRIO ANUAL SOBRE AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL**. Albufeira : CPGA/CEMP, 1991.
- BOMBIN, M. M. E. et al. **El paisaje : unidades temáticas ambientales**. Madrid : MOPU, 1987. 87p.
- FONT, J. N. Paisaje y turismo. **Estudios Turísticos**, Madrid, n. 103, p. 35-45, 1989.
- IGNÁCIO, C. F. et al. **Guía para elaboración de estudios del medio físico : contenido y metodología**. 2. ed. Madrid : CEOTMA, 1984. 572p. (Serie Manuales).
- LITTON, R. B. Aesthetic dimensions of the landscape. In: **Natural environments : studies in theoretical and applied analysis**. Baltimore : Johns Hopkins Univ. Press, 1972. p. 262-291.
- PIRES, P. S. **Análise visual da paisagem com enfoque turístico**. Balneário Camboriú : Curso de Mestrado em Turismo e Hotelaria, UNIVALI, 1997. 27p. (Apostila preparada para a disciplina de Turismo e Meio Ambiente 1ª parte).
- SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo : Hucitec, 1988. 124p.